

fectos. O Sr. Siredey ajunta-lhe a tinctura de eucalyptus, nas seguintes proporções:

| | |
|------------------------------|-----------------|
| R. Tinctura d'eucalyptus.... | } ana 4 grammas |
| Hydrato de chloral | |
| Agua..... | |

Esta solução é muito util empregada diariamente como injeção em casos de empyema, de kystos puncturados, e em outros casos analogos. —(*Journal de Méd. e de Chir.* Maio, 1876).

O hydrato de croton-chloral como anesthesico.—Na reunião da *Societé de Biologie*, a 6 de Maio, o Sr. Chouppe communicou os resultados de suas experiencias com o croton-chloral, como anesthesico, resumindo-as nas seguintes conclusões:

1.º O hydrato de croton-chloral, applicado por injeções intra-venosas produz o somno anesthetic muito mais rapidamente e em doses menores do que o hydrato de chloral. Comparando os effeitos das duas substancias em dous individuos diferentes vê-se que quinze grãos de croton-chloral produzem o mesmo effeito anesthetic que quarenta e cinco grãos de chloral.

2.º A anesthesia é tão profunda como a produzida pelo chloral.

3.º As injeções intra-venosas de croton-chloral parece serem menos perigosas immediatamente do que as de chloral, mas o Sr. Chouppe não tem dados bastantes para comparar os effeitos ultteriores.

O Sr. Trasbot disse que tinha muitas vezes achado hemorragias pulmonares em cavallois depois de injeções intra-venosas de chloral ou de chloroformio. O Sr. Galippe chamou a attenção para uma asserção recente de Liebreich, de que o chloral produz a anesthesia da cabeça antes da do resto do corpo, e que é sempre mais notavel n'aquella parte. (*Gazette Hebdomadaire*, Maio de 76, e *Medical Record*, Julho de 1876).